



FORMULAÇÃO TÓPICA
CONTENDO MANGIFERINA
COM ATIVIDADE CONTRA
O VÍRUS HERPES SIMPLEX
TIPO 1, CEPAS SENSÍVEL
E RESISTENTE AO
ACICLOVIR E SEU
PROCESSO DE PRODUÇÃO

Universidade Estadual de Londrina
Agência de Inovação Tecnológica
Vitrine Tecnológica da UEL



VITRINE
TECNOLÓGICA
UEL



AINTEC
agência de inovação UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

FORMULAÇÃO TÓPICA CONTENDO MANGIFERINA COM ATIVIDADE CONTRA O VÍRUS HERPES SIMPLEX TIPO 1, CEPAS SENSÍVEL E RESISTENTE AO ACICLOVIR E SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO

FICHA TÉCNICA

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA

A presente invenção compreende o uso de formulação tópica contendo a mangiferina. Essa formulação semissólida tópica contendo este composto natural apresentou atividade in vitro e in vivo contra o HSV-1, cepas sensíveis e resistentes ao aciclovir. Portanto, a presente formulação é importante no controle das infecções herpéticas.

PATENTE DE INVENÇÃO DEPOSITADA

BR 10 2019 016046 2

Pedido realizado em 02/08/2019

DISPONÍVEL PARA

Licenciamento

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Apresentou maior ação contra a cepa resistente do HSV-1 ao aciclovir;

• TITULAR

- Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Universidade Federal do Ceará - UFC;

• ÁREA DO CONHECIMENTO

- Microbiologia, Farmácia;

• AUTORES:

- Rosa Elisa Carvalho Linhares, docente da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Carlos Mitihiko Nozawa, docente da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Nágalia Maria Pontes Silva Ricardo, docente da Universidade federal do Ceará - UFC;
- Arcelina Pacheco Cunha, doutora da Universidade Federal do Ceará - UFC;
- Fabio Goulart e Andrade , docente da Universidade estadual de Londrina - UEL;
- João Vinicius Honório da Silva, aluno especial do projeto de pesquisa da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Andrey Alessandra Stingen Garcia Lonni, docente da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Ligia Carla Faccin Galhardi, docente da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Karoline Fontana Agostinho, mestranda a Universidade Estadual de Londrina - UEL;
- Daniele Zendrini Rechenchoski, doutoranda da Universidade Estadual de Londrina - UEL;